

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA
UNIDADE MASCULINA



PLANO DE TRABALHO – Comunidade Terapêutica

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Comunidade Terapêutica Nova Jornada – Unidade Masculina

CNPJ: 13.442.491/0001-72

Endereço: Rod. Padre Leo Kruch – km 4,5 (Vicinal Avaré-Itatinga)

CEP: 18700-000

Município: Avaré

Telefones: 14.3731.9272 – 14.99689.1062 – 14.99701.5658 – 14.996717685

E-mail institucional: contato@novajornada.com.br

DRADS de Referência: DRADS Avaré

2. Identificação do responsável legal

Nome: Danilo Mazzoni

RG: 29.650.651-5

CPF: 367.338.568-24

Formação: Psicologia

Endereço: Rua Piauí, nº. 915 - Centro

CEP: 18700-030

Município: Avaré

Telefones: 14.99143-1895

E-mail pessoal: danilomazzoni@gmail.com

E-mail institucional: contato@novajornada.com.br

3. Identificação do Técnico responsável pela execução do Plano de profissionais da equipe de referência

Victor Mazzoni

RG 35.859.358.x

CPF 405.890.698.70

End. Rua Samuel Wainer, 1891 - Brabancia

Cep - 18704-460

Tel: 14 996717685

Email victormazzonipsi@gmail.com

Email institucional: terapeuticoum@novajornada.com.br

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



4- Apresentação da OSC Executante

1- Experiência prévia

A unidade masculina da Comunidade Terapêutica Nova Jornada possui convênio firmado com o Programa Recomeço e com a Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas - SENAPRED, o qual custeia todas as vagas ofertadas por intermédio de verba pública oriunda do governo estadual e federal. A gratuidade do serviço é imprescindível para que seja garantido o acesso mais abrangente possível ao público atendido. Desta forma, pretende-se ofertar à população o acesso integral a um acolhimento humanitário e técnico.

Esta instituição apresenta reconhecimento e vínculos de realização de trabalho com diversos órgãos e serviços, sendo matriz a unidade masculina. Sublinha-se que todas estas formas de reconhecimento encontram-se relacionadas e/ou inscritas no CNPJ da matriz (unidade masculina), como:

1. Declaração de utilidade pública;
2. Declaração de funcionamento para gestor do Sistema Único de Saúde – SUS;
3. Requerimento no qual a Prefeitura parabeniza e reconhece as benesses do trabalho oferecido pela instituição;
4. Ofício de utilidade pública;
5. Contrato de prestação de serviços de acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso ou dependência de substância psicoativa;
6. Certificado de filiação à Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas – FEBRACT;
8. Registro no Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas de Avaré – COMAD, que atualmente não encontra-se ativo em razão da extinção do Conselho pelo município.

2- Atuação junto com a rede

A unidade masculina atua constantemente em parceria com a rede pública de saúde. Os acolhimentos são realizados após encaminhamentos médicos provenientes da rede pública. No Programa Recomeço, uma vez elaborado o encaminhamento médico, o próprio



equipamento da rede pública reserva a vaga no sistema eletrônico, sendo que esta reserva deve ser efetivada até no máximo 24 horas após sua realização.

Os acolhimentos via SENAPRED permitem mais flexibilização de atuação considerando que o controle da lista de espera é feito pela instituição juntamente a rede de saúde. Não obstante, os mesmos critérios são seguidos em ambos os programas considerando acolhimentos com alto teor de eficiência e impessoalidade.

Ressalta-se que ao encaminhar as usuários do serviço à unidade, a rede pública de saúde providencia exames médicos necessários ao acolhimento, quais sejam, HIV, sífilis, hepatite e tuberculose; Todas as consultas médicas são realizadas junto à rede por intermédio de agendamento em UBS – Unidades Básicas de Saúde e em casos emergenciais os atendimentos ocorrem em UPA – Unidades de Pronto Atendimento. Em casos emergenciais há também a possibilidade de acionamento do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, sempre havendo o acompanhamento da acolhido por um funcionário/responsável da instituição. Ainda, a rede é responsável por prover as medicações necessárias durante todo o período de acolhimento.

Durante o período de acolhimento cabe ressaltar que os exames de saúde são substanciais para o ingresso no Programa de acolhimento e serão mantencionados nos meses seguintes, entretanto, durante sua estadia na Organização os aspectos psicossociais da reabilitação de pessoas devem ser igualmente relevantes. Neste período é de suma importância que a rede e a instituição tracem estratégias de ressocialização resgatando na pessoa o potencial para retomar ou conhecer novas vivências sociais dentro e fora da Instituição, para tanto, o acolhido conta com diversas saídas durante sua estadia considerando a importância de manter ativos os vínculos pessoais, trabalhistas e sociais podendo estes ser via elevação de escolaridade, capacitação profissional, reintegração comunitária, entre outros.

A unidade masculina está em contato constante com equipamentos como CAPS, CRAS e CREAS. Quando o município de origem da acolhido é o mesmo da unidade, incentiva-se a participação nas atividades terapêuticas ofertadas pelos dispositivos supracitados, com destaque para grupos operativos. Tais atividades ocorrem sempre de maneira integrativa entre a equipe da comunidade terapêutica e a equipe do dispositivo em questão. Quando o município de origem do acolhido é diverso do município da unidade, o



contato refere-se a: acompanhamentos familiares *in loco* – geralmente realizados por CRAS e CREAS do município de origem; disponibilidade de oferta de transporte por parte dos equipamentos do município para buscar os acolhidos na unidade e conduzi-las até o município de origem em saídas que objetivam sua reinserção social; Disponibilidade de oferta de transporte por parte dos equipamentos do município para conduzir os familiares até a unidade com a finalidade de realização de visitas ao acolhido e/ou atendimentos ou orientações familiares que são comumente realizados pelos profissionais da equipe técnica da instituição; e quaisquer outros suportes necessários.

A rede pública de saúde também pode ser acionada em casos de necessidade de internação em hospital geral para a realização de cirurgias emergenciais ou de outros procedimentos de saúde similares.

3- Relevância pública e social

A dependência química é um fenômeno que abarca grande parte da população mundial e as comunidades terapêuticas têm se configurado como uma alternativa eficaz de tratamento e reinserção social, em razão de sua intervenção multidisciplinar pautada no respeito aos direitos humanos e à diversidade.

O acolhimento para indivíduos com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas na Comunidade Terapêutica Nova Jornada está pautado em um projeto terapêutico elaborado em concordância com o instituído pelo Marco Regulatório das Comunidades Terapêuticas (Resolução 01/2015 CONAD). Tal legislação foi elaborada por diversos órgãos nacionais especializados em pesquisa e tratamento da dependência do álcool e outras drogas, como a Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (FEBRACT), Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas (CONAD), Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), alinhados a organismos internacionais, tais como a *Federación Latinoamericana de Comunidades Terapêuticas* (FLACT), *World Federation of Therapeutic Communities* (WFTC) e *National Institute on Drug Abuse* (NIDA).



4- Capacidade técnica operacional

A Comunidade Terapêutica Nova Jornada oferece acolhimento por até 180 dias (6 meses) para adultos de ambos os sexos que sejam usuários de substâncias psicoativas, cujo propósito seja empenhar-se em um processo de recuperação da dependência química, tendo como principal instrumento terapêutico a convivência entre os pares. Este serviço referencia e se articula com os serviços de saúde disponíveis na rede municipal e regional, como UBS, PS, etc.

O processo terapêutico de recuperação perpassa a construção de um novo método de vida, que inclui a abstinência, a reabilitação física e psicológica do indivíduo, a conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a manutenção da sobriedade.

São características deste serviço a realização de atividades de promoção de autocuidado e sociabilidade sem cunho econômico ou voltado à manutenção financeira da instituição, visando unicamente o desenvolvimento da autonomia, organização e responsabilidade do(a) acolhido(a), nos moldes do art. 15º da Resolução 01/2015 CONAD.

Todos estes processos de recuperação ocorrem por intermédio de uma equipe multidisciplinar que conta com: um coordenador técnico (psicólogo), responsável pela organização e administração da equipe como um todo; um psicólogo, que realiza grupos terapêuticos e atendimentos psicológicos individuais com os acolhidos e atendimentos psicológicos com familiares, bem como, em conjunto com o coordenador técnico, orienta e supervisiona a atuação de dois estagiários do curso de psicologia; uma assistente social, responsável pela realização da entrevista de triagem dos acolhidos, atendimentos sociais de familiares e resgate/fortalecimento de vínculos, articulação com a rede pública de saúde e outras demandas sociais; quatro conselheiros terapêuticos, responsáveis por dar suporte à rotina dos acolhidos.

Atualmente especificamente na área de dependência química, ambos os psicólogos e dois conselheiros possuem formação no curso oferecido pela Febract.

A equipe conta com atualizações mensais sobre dependência química, manejo de casos, jurisdição do programa de acolhimento, entre outros temas por meio de reuniões interdisciplinares que visam manter atualizadas as práticas de trabalho na CT.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1- Localização

Endereço: Rod. Padre Leo Kruch – km 4,5 (Vicinal Avaré-Itatinga)

CEP: 18700-000

Município: Avaré

2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

A unidade masculina da Comunidade Terapêutica Nova Jornada situa-se na Rodovia Pe. Leo Kruch KM 4.5 na vicinal Avaré - Itatinga, Estância Turística de Avaré/SP, em área Rural porém de fácil acesso a cidade. O município localiza-se no interior do estado de São Paulo e atualmente tem como população estimada 90 mil habitantes, em conformidade com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

A economia do município baseia-se na produção agrícola e pecuária, serviços de turismo, comércio e indústrias. Tais atividades configuram-se como a maior fonte de empregabilidade da população.

De acordo com os dados de 2020 colhidos pelo Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, a maior parte da população avareense reside em área urbana (91,94%). O município apresenta índice de envelhecimento de 88,15%, ou seja, apresenta transição demográfica em estágio avançado. Atualmente um percentual de 16,34% dos habitantes apresenta idade igual ou superior a 60 anos e a taxa geométrica de crescimento entre 2010 e 2020 foi de 0,62%. Quanto aos leitos disponibilizados pelo SUS, o coeficiente por mil habitantes é de 0,99. Mais de 95% da população avareense tem acesso à coleta de lixo, esgoto sanitário e abastecimento de água (99,66%, 95,62% e 98,17%, respectivamente). A taxa de analfabetismo é de 7% e o rendimento total de habitantes que encontravam-se em empregos formais até 2018 era de R\$2.190,32.

A Estância Turística é considerada atualmente, segundo Índice de Desenvolvimento

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



Urbano (IDL) realizado pelo Instituto de Longevidade Mongeral Aegon/ FGV – que avalia índices de 498 cidades, sendo 348 cidades pequenas e 150 cidades grandes –, como uma das melhores cidades pequenas para se envelhecer, ocupando a 4ª posição no ranking de bem estar geral entre as 348 cidades pequenas e a 16ª posição no ranking relativa aos índices de bem estar de indivíduos com idades entre 60 e 75 anos, com nota 89.95.

No momento há apenas um levantamento sobre o ranking de alcoolistas entre as cidades citadas pelo Instituto de Longevidade Mongeral Aegon/FGV, sendo que este número não abrange a dependência de outras substâncias psicoativas. Em relação ao número de indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos de idades que apresentam dependência de álcool, a Estância Turística de Avaré ocupa a 43ª posição no ranking Mongeral Aegon/FGV. Sobre os índices de suicídio entre as 348 cidades pequenas abrangidas pelo estudo, o município ocupa a posição 332 no ranking atualmente.

O município de Avaré conta com duas unidades pertencentes à Comunidade Terapêutica Nova Jornada, sendo uma destinada ao público feminino e outra ao público masculino. Há uma unidade de CAPS II, que também atua como CAPS AD. Até o momento não há serviços de residências terapêuticas, comunidades terapêuticas que não as mencionadas, moradias assistidas e hospitais-dia.

Outros municípios adjacentes também são atendidos pela unidade masculina, quais sejam: Itaí, Cerqueira César, Taquarituba, Águas de Santa Bárbara, Botucatu, Fartura, Bauru, Lençóis Paulista, Lins, Barra Bonita, Igarapu do Tietê, Bernardino de Campos, Piraju e Taguaí. Além destes municípios, outros em caráter excepcional (aqueles que, por algum motivo, não são capazes de atender a demanda, seja em caráter transitório ou permanente) também foram englobados pelo projeto, como o município de Jaú e o município de Capela do Alto.

3- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.



- (a) Sexo: Gênero Masculino
- (b) Período de funcionamento:
Integral – modelo de acolhimento institucional.
- (c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto:
A capacidade total da unidade masculina é de 58 acolhidos segundo AVCB, porém para fins de melhor qualidade de serviços limitamos os acolhimentos para 51 vagas.
- (d) Número de vagas disponibilizadas para o Programa Recomeço: 25

II. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso nocivo ou dependência de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de



direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

3. Objetivos

Ofertar espaço protegido e de cuidado que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas.

3.1. Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com plano de acolhimento singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



4. Metas

- a. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias

Os manejos técnicos que promovem melhor adesão ao programa de recuperação são vários podendo ser estes internos e externos, ocorrem inicialmente nas relações diárias entre equipe e acolhidos considerando a importância de que a individualidade seja respeitada neste ou em qualquer outro processo de acolhimento evitando sensações de despersonalização, ou seja, manter ativo os vínculos sociais é substancial para que o acolhido sinta que sua vida não foi interrompida, apenas está passando por manutenções, seus familiares, amigos e vínculos trabalhistas permanecem ativos durante todo processo permitindo que não só o acolhido mas também a família se beneficie desta forma de atuação.

Deste modo, pode-se afirmar que há uma preocupação genuína na instituição para com o bem estar do acolhido durante sua estadia que pode ser garantido via respeito individual, liberdade de locomoção, acesso irrestrito a tecnologia, programa consistente de ressocialização embasado pelo PAS e etc.

- b. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

A meta em questão tem sido atingida através do trabalho multidisciplinar realizado, especialmente no que concerne aos atendimentos psicossociais, tanto individuais como em grupo, nas atividades culturais, artísticas e desportivas e oficinas terapêuticas. As atividades de elevação da escolaridade (CEEJA), o acesso à justiça por intermédio da Defensoria Pública do município, o acesso integral à saúde através da articulação junto à rede pública e o suporte social através de inserção no CADÚnico e solicitação de benefícios socioassistenciais aos acolhidos que são elegíveis também são direitos garantidos a todos os acolhidos. Tais direitos são viabilizados, principalmente, através da articulação realizada pela equipe de serviço social junto às entidades responsáveis.

- c. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

A unidade organiza atividades culturais que incluem visitas à biblioteca municipal, visitas ao museu municipal (periodicidade mensal) e caminhadas culturais no horto municipal. Atividades desportivas são mensalmente organizadas em campos de futebol *society* junto com membros da igreja Bola de Neve e membros de grupos de mútua ajuda. Também se dá a oportunidade de acesso aos recursos que lhe interessarem, sendo incentivado o acesso a estes locais.

d. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados

Considerando os critérios do desligamento qualificado evidenciaremos individualmente as práticas adotadas em cada um dos eixos visando maior compreensão das atividades realizadas.

O plano de atendimento singular compreende uma estruturação de vida juntamente com a equipe técnica considerando as possibilidades e dificuldades do contexto do acolhido. Um dos principais focos é a busca por uma local de moradia que garanta conforto e os direitos da pessoa, sendo neste processo estruturado em conjunto com a assistente social em contato com os familiares (se possível), como também a busca pelo próprio acolhido em locais que estão dentro de sua possibilidade. Como base deste feito, é necessário que o acolhido tenha condições de auto sustento, procedimento o qual pode ser estruturado de diversas maneiras pela parte da assistência social, como também a própria busca ativa do acolhido, sendo realizada com o suporte da equipe nos quesitos entrevista de emprego, elaboração de currículo, locais onde se sentirá confortável em atuar, possíveis fatores de proteção e risco e etc. Todas as atividades e objetivos construídos no PAS são auxiliados pela equipe psicossocial em dinâmicas grupais, grupos terapêuticos, atendimentos individuais e etc.



- e. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço

O contato pós-acolhimento é realizado pela equipe técnica em conjunto com os respectivos estagiários, sendo realizado mensalmente e com preferência no final do mês para que seja feita a avaliação do mês em questão. O contato ocorre com o acolhido ou familiares, quando possível, sendo utilizado como primeira tentativa a ligação telefônica, caso não haja êxito, também é deixado mensagens esperando o retorno para futuras ligações. Quando se obtém sucesso no contato, o instrumental preenchido é o próprio fornecido pelo Programa Recomeço, sendo realizado em forma de Google Forms.

- f. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

O contato pós-acolhimento é realizado pela equipe técnica em conjunto com os respectivos estagiários, sendo realizado mensalmente e com preferência no final do mês para que seja feita a avaliação do mês em questão. O contato ocorre com o acolhido ou familiares, quando possível, sendo utilizado como primeira tentativa a ligação telefônica, caso não haja êxito, também é deixado mensagens esperando o retorno para futuras ligações. Quando se obtém sucesso no contato, o instrumental preenchido é o próprio fornecido pelo Programa Recomeço, sendo realizado em forma de Google Forms.

- g. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico

É realizada uma análise da situação do acolhido em relação ao cadastro único já no momento do acolhimento, caso seja necessário o cadastro é feito no posto de atendimento do bolsa família ou no CRAS, sendo feito no município de origem do acolhido, onde o acolhido é direcionado até o local, com o auxílio da equipe para organizar os devidos documentos.



- h. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

A equipe de assistência social possui um bom vínculo profissional com o CRAS e o CREAS, sendo realizadas via e-mail em todos os casos e, em situações específicas o protocolo é realizado pela assistente social de forma presencial no município de Avaré-SP.

- i. 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

Na data em que ocorre o acolhimento, a família comumente acompanha parte da entrevista inicial e, neste momento é feito o levantamento se recebem algum auxílio social, se possuem acompanhamento do CRAS, e assim é realizado por e-mail um ofício para o CRAS do território do acolhido para que seja feito o acompanhamento familiar. No caso da alta do acolhido, é realizada outra contra referência via e-mail e mais um para a rede de saúde acionada, informando a alta.

5. Método

ATIVIDADE
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
Ao ingressar na CT o candidato é submetido à entrevista de triagem, realizada em um primeiro momento pela assistente social. Este procedimento avalia sob diversos prismas a voluntariedade e motivação para o ingresso no programa de acolhimento. Posteriormente à concordância em relação às especificidades apresentadas, o candidato assina um “Termo de Adesão” que enfatiza a gratuidade e voluntariedade do acolhimento. Quando há desejo de abandono, toda a equipe é direcionada a orientar ao acolhido sobre seus riscos e efeitos, porém se esta demonstrar real decisão de abandonar o acolhimento, poderá se desligar. Neste caso, o familiar de referência é imediatamente informado, bem como os dispositivos da rede (CRAS, CREAS e o dispositivo que encaminhou o acolhido à unidade). Salienta-se que é vedado qualquer tipo de chantagem ou contenção.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Todas as entrevistas de triagem

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Durante todas as entrevistas de triagem os documentos são conferidos, dentre estes, a avaliação prévia juntamente com os exames rápidos são essenciais para a continuidade do processo de acolhimento.
RESPONSÁVEL
Assistente social.
FREQUÊNCIA
Todas as entrevistas de triagem

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
Os critérios de admissão, permanência e saída são esclarecidos no momento da triagem, em que se avalia, junto ao candidato, sua aptidão para o acolhimento e sua concordância com os termos de permanência e saída, bem como as demais normas da instituição. São lidos e entregues: Termo de Adesão à CT; Termo de Adesão, Voluntariedade e Gratuidade do Programa Recomeço; Contrato de Prestação de Serviços; sendo colhidas as assinaturas do acolhido, comprovando sua ciência e concordância com os termos descritos. Ademais, a equipe se coloca disponível para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais acerca do Programa de Acolhimento Social a quem se interessar.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Todos os casos de novos acolhimentos

ATIVIDADE
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
PROCEDIMENTO
São realizados registros de 1) permanência, 2) evolução e 3) saídas da instituição, através de diversos instrumentos. 1) Permanência: Lista de presença, assinadas diariamente por cada acolhido. 2) Evolução: Fichas de evolução técnica e interna, preenchidas de acordo com a frequência de cada acolhido em atividades internas e externas, como grupos terapêuticos, passeios culturais, atividades de lazer e atendimentos psicológicos e socioassistenciais, saídas e visitas; Plano de Atendimento Singular, sendo um modelo preenchido junto à acolhido para o estabelecimento de metas e prazos a serem alcançados durante o acolhimento, e outro modelo de preenchimento da equipe técnica de psicologia, no qual são identificados déficits e excessos comportamentais a fim de se traçar estratégias de modificação de comportamentos-problema; Formulários de Andamento, preenchidos online no sistema FEBRACKT/COED, a fim de

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



registrar atividades e encaminhamentos realizados a cada mês; Formulário Pós-Acolhimento, preenchido online, presencial ou via telefone, sendo contatadas ex acolhidos da instituição e/ou familiares, a fim de se obter dados de seu estado posterior à permanência na instituição.

3) Saídas da instituição: Agendamento de saídas de curta e longa duração, assinados pelo acolhido cada vez que deixa a instituição; Termo de saída para Reinserção Social, assinado pelo acolhido e constando prazo de retorno de acordo com o PAS; Termo de alta solicitada/terapêutica/administrativa, assinado no momento do desligamento; Formulário de Desligamento, preenchido online no sistema FEBRACT/COED.

RESPONSÁVEL

~~Toda a equipe.~~ Equipe multidisciplinar

FREQUÊNCIA

No mínimo semanalmente.

ATIVIDADE

Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.

PROCEDIMENTO

Para os casos de Avaré, há uma parceria realizada com Coordenadora do Bolsa Família, após a efetuação do acolhimento a assistente social inicia os procedimentos de contato com a coordenadoria de Avaré ou do município de origem para que se estruturam os processos de cadastro neste benefício, para os casos de Avaré não é necessária a ida do acolhido até o posto de atendimento, salvo especificidades, para casos de outra cidade, caso haja necessidade o acolhido é auxiliado neste processo pela equipe.

RESPONSÁVEL

Assistente social.

FREQUÊNCIA

Todos ou acolhimentos.

ATIVIDADE

Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.

PROCEDIMENTO

Em casos de intercorrência grave como internação em outro serviço por problemas de saúde, agressão verbal/física e/ou ameaça que possam levar à alta administrativa ou suspensão temporária da permanência do acolhido na instituição, são informados os familiares através de telefone, podendo ser solicitada sua presença, quando possível, para acompanhar o acolhido. Também são informados os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial responsáveis pelo encaminhamento e acompanhamento do acolhido, através de ligação telefônica e do encaminhamento de Relatório Técnico Informativo. No caso de falecimento, são seguidos os mesmos procedimentos, podendo também ser emitidos relatórios adicionais.

RESPONSÁVEL

Emissão de relatórios técnicos: psicólogo e/ou assistente social; contato com familiares e/ou rede socioassistencial: preferencialmente assistente social e/ou psicólogo, podendo também

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



ser realizado pelo conselheiro terapêutico presente no momento da intercorrência.

FREQUÊNCIA

Sempre que houver qualquer intercorrência.

ATIVIDADE

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

PROCEDIMENTO

É realizado o levantamento da documentação prévia no momento da triagem, sendo realizado posterior encaminhamento aos órgãos responsáveis (Poupatempo, cartório eleitoral, etc) quando identificada a necessidade.

RESPONSÁVEL

Assistente social.

FREQUÊNCIA

Todos os acolhimentos

ATIVIDADE

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas de Convivência, etc, dentro da organização.

PROCEDIMENTO

É realizada, semanalmente, a assembleia de normas gerais e convivência, nas quais são discutidas questões sobre as normas da instituição, solicitadas a emissão de opiniões, críticas e sugestões do grupo de acolhidos. Também é disponibilizada uma caixa de sugestões, possibilitando a realização de comentários anônimos, caso o acolhido opte por não se expor publicamente durante as assembleias.

RESPONSÁVEL

Coordenador, psicólogo e conselheiro terapêutico.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

PROCEDIMENTO

É realizada junto ao acolhido no preenchimento do PAS, com avaliação prévia da equipe, a atribuição de responsabilidades como condução de reuniões, acompanhamento em atividades externas e/ou outras atividades de acordo com suas potencialidades e preferências, bem como à fase de acolhimento em que se encontra.

RESPONSÁVEL

Psicólogo e conselheiro terapêutico.

FREQUÊNCIA

Avaliação da aptidão para atividades diferenciadas: quinzenalmente/mensalmente através do PAS. Atribuição/execução: no mínimo semanalmente.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
PROCEDIMENTO
Atualmente se utiliza dois modelos do PAS. O primeiro consiste em um modelo de elaboração da equipe técnica de psicologia, no qual são avaliados déficits e excessos comportamentais a fim de se estabelecer manejos para modificação de comportamento. A avaliação é realizada e posteriormente entregue ao acolhido, sendo esclarecidas dúvidas e colhida sua assinatura. O segundo modelo, de estabelecimento de metas, é realizado junto ao acolhido, no qual são elencadas metas e prazos para seu alcance.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
PAS inicial com no máximo 20 dias. Nos momentos seguintes a atualização é mensal podendo sofrer alterações mediante as especificidades de cada caso.

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none">• assembleia comunitária;• grupos de prevenção à recaída;• 12 Passos (ou atividade similar).
PROCEDIMENTO
1. Assembleia comunitária: são levantadas em equipe assuntos pertinentes à manutenção e modificação de normas da CT, que são discutidos com os acolhidos durante a assembleia. Também é solicitado aos acolhidos que apresentem suas queixas, e/ou sugestões durante a reunião. 2. Grupos de prevenção à recaída e treinamento de habilidades socioemocionais: São elaborados materiais e exercícios embasados pela literatura da área e apresentados aos acolhidos, que realizam atividades práticas voltadas à ampliação de repertório. 3. 12 Passos: Os acolhidos realizam a leitura e reflexão acerca dos 12 passos, se dedicando a um deles em cada reunião, compartilhando experiências e opiniões sobre o tema. (Todas as atividades são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar e são opcionais.)
RESPONSÁVEL
Assembleia: psicólogo e conselheiro terapêutico; grupos de prevenção à recaída e treinamento de habilidades socioemocionais: equipe de psicologia; 12 passos: acolhido designada e/ou conselheiro terapêutico.
FREQUÊNCIA
Toas as atividades descritas têm frequência semanal.

ATIVIDADE
Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.
PROCEDIMENTO

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



Para os atendimentos psicológicos e socioassistenciais individuais é realizado um cronograma, no qual todos os acolhidos passam por atendimento quinzenal. Os atendimentos grupais são realizados de acordo com o cronograma da instituição em dias e horários específicos.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

São realizados treinos de habilidades socioemocionais em grupo e individuais, dinâmicas de integração, atendimentos em grupo e/ou dupla e atividades lúdicas, como gincanas, em equipes separadas estrategicamente a fim de favorecer o estabelecimento de vínculos.

RESPONSÁVEL

Equipe de psicologia.

FREQUÊNCIA

Diária.

ATIVIDADE

Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

PROCEDIMENTO

A construção do projeto de vida se dá através de atendimentos psicológicos individuais bem como nos grupos específicos sobre o tema, nos quais se identifica os objetivos do acolhido, encaminhamento à realização de cursos e elevação do nível de escolaridade e através da elaboração do Plano de Atendimento Singular.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE

Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

PROCEDIMENTO

São realizados os grupos de 12 passos entre os acolhidos, com supervisão de um conselheiro terapêutico. Também são realizados grupos de prevenção à recaída. O desenvolvimento de estratégias individualizadas ocorre em atendimentos psicológicos individuais e na elaboração do PAS pela equipe técnica junto ao acolhido.

RESPONSÁVEL

Equipe de psicologia e conselheira terapêutica.

FREQUÊNCIA

Semanal.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
PROCEDIMENTO
São realizadas atividades de autocuidado e sociabilidade, sendo atribuídas a todos os acolhidos responsabilidades pela manutenção do ambiente em que convivem. Também são realizados grupos voltados à manutenção do autocuidado, no qual são abordadas estratégias de higiene pessoal e ambiental. O tema também é abordado nas assembleias de normas e em atendimentos psicológicos.
RESPONSÁVEL
Equipe de psicologia e conselheiros terapêuticos.
FREQUÊNCIA
Semanal.

ATIVIDADE
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
Levantamento das necessidades gerais do acolhido no momento do ingresso na CT e categorização da demanda para posterior encaminhamento ao serviço responsável, podendo ser estes UBS, CRAS, CREAS, Poupa-tempo, CAPS, Fórum de justiça entre outros.
RESPONSÁVEL
Assistente social.
FREQUÊNCIA
Em todos os acolhimentos com manutenção mensal.

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
São realizados encaminhamentos semanais à Unidade Básica de Saúde para todas os acolhidos, atendidas pelo clínico geral, havendo encaminhamento para atendimentos específicos (psiquiátrico, etc) quando necessário. Também são encaminhadas ao Pronto Socorro Municipal na ocorrência de mal estar súbito
RESPONSÁVEL
Assistente social e conselheiro terapêutico.
FREQUÊNCIA
No mínimo semanal (UBS), ou de acordo com a demanda.

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
No momento da entrevista o familiar acompanhante é informado acerca da importância de sua

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



participação no acolhimento e sobre as possibilidades do contato telefônico e presencial, não havendo limite para ligações e visitas, contanto que não interfiram na realização das atividades internas. Pede-se, porém, que as visitas sejam agendadas para que a equipe possa se organizar para recepcioná-los e realizar atendimento familiar, a fim de disponibilizar orientações e informações relevantes ao bem-estar do acolhido. Caso o acolhido não seja acompanhado no momento da entrevista, é realizado contato telefônico e busca ativa quando identificado rompimento de vínculo. Considerando a grande quantidade de acolhidos de municípios diferentes, há uma dificuldade de manter horários fixos de encontros com os familiares, assim sendo, é feita uma busca ativa com as famílias para que nenhum caso passe despercebido. Os familiares também recebem os telefones da equipe técnica no momento da triagem o que garante que o contato seja mantido durante o processo de acolhimento.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Diária.

ATIVIDADE

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

PROCEDIMENTO

São atribuídas atividades de autocuidado e sociabilidade (limpeza e organização das acomodações da CT, preparo de alimentos etc) de acordo com as condições de cada acolhido. As atividades são rotativas e realizadas com a supervisão de conselheiros terapêuticos. Os acolhidos também recebem orientação acerca de sua organização financeira e saídas para realização de compras de pertences pessoais.

RESPONSÁVEL

Conselheiros terapêuticos

FREQUÊNCIA

Diária.

ATIVIDADE

Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

PROCEDIMENTO

Os acolhidos realizam saídas da CT para frequentar a religião de sua preferência, sem distinção de fase de acolhimento. Naturalmente, acolhidos com mais estabilidade e tempo de recuperação estão presentes e regulam de forma tranquila o grupo. Dentro da instituição são realizadas atividades de cunho espiritual, sem orientação religiosa. Todas as atividades são opcionais e ocorrem paralelamente a outras atividades caso não haja o interesse de participação na atividade religiosa. Para casos como estes disponibiliza-se opções esportivas como academia ou atividades de lazer como jogos, filmes, sala de televisão sempre acessível, pesca ou caminhadas. Paralelamente ocorrem também os grupos de N.A e A.A no horário noturno.

RESPONSÁVEL

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



Conselheiros terapêuticos
FREQUÊNCIA
Diária (opcional).

ATIVIDADE
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
São realizadas atividades de musculação, caminhadas terapêuticas, jogos de futebol dentro da instituição. Ocorrem ainda gincanas, envolvendo atividades diversas de cunho desportivo. Com a liberdade de saída oferecida pela instituição o convívio comunitário ocorre naturalmente de diversas maneiras, a igreja bola de neve disponibiliza também dois dias da semana para jogar futebol em um campo na cidade.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Semanal.

ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
A aprendizagem de novas habilidades ocorre durante as atividades de autocuidado e sociabilidade, através de cursos internos de capacitação, oficinas artesanais e grupos de planejamento financeiro. Atualmente a instituição conta com parcerias com o SENAR e CEEJA. O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural oferece cursos de periodicidade trimestral sobre diversos temas garantindo a aprendizagem de aperfeiçoamento ou novas práticas de trabalho; Já foram ofertados cursos de Manejo de animais peçonhentos, jardinagem, manejo e biossegurança com agrotóxicos, marcenaria básica, entre outros. O CEEJA promove grande facilidade de cadastro e acesso irrestrito para os acolhidos desta instituição sendo este o maior responsável pela educação continuada nesta instituição e diversos acolhidos já tiveram acesso à elevação de escolaridade mediante esta modalidade. A instituição tenta agora parcerias com a rede Bom Samaritano que caso bem sucedida, disponibilizará cursos profissionalizantes com horários flexíveis permitindo maior participação de pessoas.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Semanal.

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



PROCEDIMENTO
No momento da triagem é realizado o levantamento da escolaridade, sendo encaminhada para o programa CEEJA, para conclusão dos estudos quando há interesse. Os acolhidos também são informados acerca de cursos gratuitos como especificado acima, sendo auxiliados para matrícula e frequência.
RESPONSÁVEL
Assistente social.
FREQUÊNCIA
Semanal para CEEJA / Trimestral para SENAR.

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos são informados acerca da existência de grupos de mútua ajuda como A.A. e N.A., podendo frequentá-los dentro e fora da CT.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
As atividades culturais e de lazer externas são ofertadas a todos os acolhidos, sem distinção de fase, dentro e fora da instituição, podendo ser: Visitas à Biblioteca Municipal, Memorial Djanira e Centro Cultural, caminhadas terapêuticas na cidade ou nos arredores da ct, atividades desportivas, Além disso, os acolhidos podem, independente da fase, realizar saídas previamente planejadas em conjunto com a equipe de psicologia.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Semanal.

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
É realizada articulação com os CRAS de referência, sendo encaminhado o Relatório Técnico Informativo, dispondo acerca da realização do acolhimento, sendo contatados por email ou telefone os dispositivos responsáveis pelo acompanhamento externo.
RESPONSÁVEL
Assistente social.
FREQUÊNCIA
Em todos casos, sendo as ações iniciadas logo após o acolhimento.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
São promovidas capacitações internas e externas, presenciais e virtuais a fim de revisar as técnicas e procedimentos utilizados na instituição. FEBRACT e COED também disponibilizaram ações de treinamento no primeiro semestre de 2020.
RESPONSÁVEL
Coordenação.
FREQUÊNCIA
Mensal.

ATIVIDADE
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
Os formulários preenchidos online pelo sistema FEBRACT/COED são frequentemente monitorados e preenchidos pela equipe de psicologia. Instrumentos de acompanhamento pós-acolhimento são preenchidos mensalmente pela equipe psicossocial, em período pré-determinado (primeira semana de cada mês).
RESPONSÁVEL
Equipe técnica.
FREQUÊNCIA
Formulários de cadastro, entrada, desligamento e andamento: diária. Pós-acolhimento: mensal.

6. Prazo de execução do projeto

01/04/2020 a 31/03/2021.

7. Impacto Social Esperado

- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST’s.

8. Recursos Físicos

(Detalhar as condições gerais do prédio, bem como, quais equipamentos e materiais de natureza permanente já existem no local de execução do projeto da parceria). Ex:

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	01
2. Refeitório	01
3. Sala de estar/descanso	02
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	02
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	02
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	01
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	02
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	01
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	-
11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	00
12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	6
13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	01
14. Lavanderia	01
15. Despensa	01
16. Almoxarifado	01
17. Área para realização de oficinas e atividades laborais	01
18. Granja	01
19. Horta	01
20. Pomar	-
21. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	01
22. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	01
23. Outros (detalhar)	-

Equipamento	Quantidade
Computadores	02
Carro	1. Chevrolet Montana LS 2013/2013; 2. VW Kombi 2009/2010; (veículos adquiridos em nome da matriz – unidade masculina).

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



Televisão	02
Projetor	01

9. Recursos Humanos

(Especificar: cargos, funções, habilitação técnica, formação, cargas horárias e tipo de vínculo com a OSC de cada profissional envolvido, direta ou indiretamente com a execução do objeto da parceria, devendo-se atentar para as normas operacionais de recursos humanos atinentes a cada serviço).

Quant.	Função	Formação	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Coordenador Geral	Graduação em Psicologia (Pós graduação em Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas)	40h	CLT	Recomeço
01	Responsável Técnico	Graduação em Psicologia (Especialização em Educação e Tecnologia com ênfase em Design Instrucional- em andamento)	40h	CLT	Recomeço
01	Psicólogo	Graduação em Psicologia (Pós Graduação em Neurobiologia, Transtornos Mentais e Psicofarmacologia- em andamento)	40h	CLT	Recomeço
01	Assistente Social	Graduação em Assistência Social	30h	CLT	Recomeço
02	Conselheiros Terapêutico	01. Ensino Superior Completo (Licenciatura em Matemática) 02. Cursando Ensino	44h	CLT	Recomeço

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA

UNIDADE MASCULINA



		Médio (CEEJA)			
02	Monitores	Ensino Médio Completo	44h	CLT	Recomeço
03	Estagiários	Psicologia (em curso)	30h	Contrato de Estágio	Recomeço
01	Estagiária	Serviço Social (em curso)	30h	Contrato de Estágio	Senapred

9.1 Descrição das Funções

Função	Descrição das atribuições do cargo
Coordenador geral	Organização, administração e supervisão da equipe como um todo. Capacitação técnica de toda a equipe. Elaboração de PAS. atendimentos psicológicos. Organização de eventos para arrecadação de fundos para a OSC. Supervisão do programa de estágio de psicologia. Elaboração de prontuários e fichas de evolução.
Responsável técnico (psicólogo)	Orientador de grupo terapêutico. Atendimento psicológico individual e grupal. Acompanhamento de Reuniões de Inclusão Grupal. Atendimento familiar. Elaboração do PAS. Realização de reuniões temáticas com o grupo de acolhidos. Supervisão do programa de estágio de psicologia. Elaboração de prontuários e fichas de evolução, redação de documentos, responsável perante a Vigilância Sanitária local e acompanhamento do uso de medicamentos.
Psicólogo	Orientador de grupo terapêutico. Atendimento psicológico individual e grupal. Acompanhamento de Reuniões de Inclusão Grupal. Atendimento familiar. Elaboração do PAS. Realização de reuniões temáticas com o grupo de acolhidos. Supervisão do programa de estágio de psicologia. Elaboração de prontuários e fichas de evolução.
Assistente social	Agendamento e realização de entrevistas de triagem e avaliação de candidatos. Providenciamento de documentos pessoais e benefícios socioassistenciais para o acolhido e sua família. Busca ativa familiar. Encaminhamento para a rede de saúde. Interação com o sistema judicial. Elaboração do PAS. Realização de reuniões temáticas com o grupo de acolhidos. Elaboração de prontuários e fichas de evolução.



Conselheiros	Contribuição na organização interna da CT. Acompanhamento das atividades do cronograma. Avaliação do cumprimento das normas de moradia e normas básicas da CT. Elaboração da ficha de evolução. Intervenção com os acolhidos de forma individual ou grupal. Organização dos prontuários e documentos dos acolhidos. Acompanhamento dos acolhidos para atividades externas.
Estagiários de psicologia	Atividades grupais e individuais supervisionadas e preenchimento de fichas de evolução.
Serviços externos/logística	Atividades externas. Arrecadação e administração de gêneros alimentícios e doações de outras espécies. Compra dos produtos necessários para o funcionamento da CT. Outras funções de apoio administrativo. Transporte de acolhidos.
Estagiário de assistência social	Atividades grupais e individuais supervisionadas e preenchimento de fichas de evolução.

10. Riscos

- Dificuldade de encaminhamento dos acolhidos para cursos de capacitação devido ao grande número de evasões escolares no público em questão, sendo necessário o encaminhamento prévio, na maioria dos casos, ao CEEJA, a qual nem todos apresentam interesse.
- Dificuldade de encaminhamento a cursos devido, também, à escassez de vagas gratuitas ofertadas, que por vezes requerem a inscrição em processos de seleção.
- Dificuldade de monitoramento pós-acolhimento pela alteração de número de ex acolhidos e familiares e/ou desconhecimento de seu paradeiro por parte da família em caso de reincidência no uso de substâncias psicoativas.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA
UNIDADE MASCULINA



IV- Recursos Financeiros

1. Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)

Descrição	Valor ou quantidade	Obs:
Convênio SENAPRED	R\$ 30.477,98	26 vagas

2. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria

2.1. Considerando que haverá aumento no repasse financeiro, abaixo deve ser inserido onde o aumento de recursos irá ser investido. Preencher a tabela, veja exemplo abaixo:

Onde será investido	Qual o valor a ser investido
Remanejamento Salarial (R.H)	R\$ 2.800,00
Material de Consumo	R\$ 950,00
Valor total (apenas o valor ampliado)	R\$ 3.750,00

2.2. Cronograma de Desembolso

MÊS	VALOR MENSAL
1	R\$ 37.500,00
2	R\$ 37.500,00
3	R\$ 37.500,00
4	R\$ 37.500,00
5	R\$ 37.500,00
6	R\$ 37.500,00
7	R\$ 37.500,00
8	R\$ 37.500,00
9	R\$ 37.500,00
10	R\$ 37.500,00
11	R\$ 37.500,00
12	R\$ 37.500,00
TOTAL	R\$ 450.000,00

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA
UNIDADE MASCULINA



2.3. Planilha de Aplicação Financeira

CATERGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	68,67%	R\$ 25.750,06
Provisões	5,03%	R\$ 1.886,58
Benefícios		
Material de Consumo	21,45%	R\$ 8.043,36
Serviços de Terceiros	4,85%	R\$ 1.820,00
TOTAL	100%	R\$ 37.500,00

3. Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACKT (coed.febract.org.br) que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

Com relação aos prazos, conforme o Guia Técnico [http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/2022.pdf] (pág. 40, Item 4.1.1) o prazo pra inserir a documentação no sistema é até o primeiro dia útil do mês de referência. Esclarecemos que a FEBRACKT precisa de um tempo hábil para analisar a documentação, antes de enviá-la ao Estado. Recomenda-se que as notas fiscais e comprovantes de transferências sejam inseridas tão logo elas sejam emitidas, assim, caso haja algum impedimento (por exemplo, compra de material permanente, CNPJ incorreto, etc) a OSC tem a possibilidade de fazer a correção dentro do mês sem perder o recurso.

4. Transparência e Controle

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA
UNIDADE MASCULINA



A Comunidade Terapêutica Nova Jornada, em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico (<http://novajornada.com.br/unidademasculina/transparencia/>) as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros, conforme imagem abaixo.



Avaré, 01 de abril de 2020.

VICTOR MAZZONI
RESPONSÁVEL TÉCNICO

DANILO MAZZONI
REPRESENTANTE LEGAL